

ANTES DE DIZER SIM

JAIME KEMP

ANTES DE DIZER SIM

Um guia para noivos e seus conselheiros



Copyright © 1984 por Jaime Kemp
Publicado por Editora Mundo Cristão

Os textos das referências bíblicas foram extraídos versão Almeida Revista Atualizada, salvo indicação específica.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610, de 19/02/1998.

É expressamente proibida a reprodução total ou parcial deste livro, por quaisquer meios (eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação e outros), sem prévia autorização, por escrito, da editora.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Kemp, Jaime.

Antes de dizer sim: um guia para os noivos e seus conselheiros / Jaime Kemp —
São Paulo: Mundo Cristão, 2004.

1. Aconselhamento conjugal 2. Casamento — Ensino bíblico 3. Homem-mulher — Relacionamento 4. Namoro (Costumes sociais) — Aspectos religiosos — Cristianismo 5. Noivado (Costumes sociais) — Aspectos religiosos — Cristianismo 6. Relações interpessoais I. Título

04-3781

CDD-241.6765

Índice para catálogo sistemático:

1. Aconselhamento pré-nupcial: Guias para noivos: Cristianismo 241.6765

Categoria: Casamento

Edição revisada segundo o Novo Acordo Ortográfico

Publicado no Brasil com todos os direitos reservados por:
Editora Mundo Cristão
Rua Antônio Carlos Tacconi, 69, São Paulo, SP, Brasil, CEP 04810-020
Telefone: (11) 2127-4147
www.mundocristao.com.br

1ª edição: 1984

2ª edição: 2004

42ª reimpressão: 2019

Às nossas queridas filhas Melinda, Márcia e Annie, com o profundo desejo de que seus maridos sejam homens fiéis a Deus.

A todos os noivos, que os ensinamentos deste livro possam servir de alicerce na edificação de verdadeiros lares cristãos.

Sumário

<i>Apresentação</i>	9
1. As vantagens de um curso pré-nupcial	11
2. Um modelo para o curso	14
3. Herança familiar	21
4. O relacionamento de namoro e noivado	26
5. Expectativas conjugais	45
6. Amor ou paixão romântica	55
7. Comunicação	62
8. Resolvendo conflitos	77
9. Relacionamento sexual	83
10. Finanças	105
11. Relacionamento com sogros	113
12. Criação de filhos	123
13. Vida espiritual	129
14. Roteiro da cerimônia de casamento	135
15. Lua de mel	141
16. Tarefas fora do horário do aconselhamento pré-nupcial	157



Apresentação

Estou triste. Tenho o coração apertado. Minha tristeza e minha dor são consequência de muita frustração, angústia e dificuldade que tenho visto em muitos casais em crise. Sou um pastor, um conselheiro, e, portanto, preciso ouvir quase todos os dias o desespero, a desilusão e a dor que tantas pessoas, até mesmo cristãs, estão experimentando, muitas vezes em silêncio, solitariamente, sem ninguém para ajudá-las a carregar o fardo.

Sofro não só por ouvir a novela de um casamento acabado, quase à beira do divórcio ou separação, mas pelo fato de estar realmente sentindo a dor e o sofrimento, estampados nas lágrimas e no desespero dos que se aconselham comigo em meu escritório ou chegam a mim depois das palestras que dou em meus seminários.

Em meu envolvimento com casais, tenho de confessar que inúmeras vezes pensei: “Quem me dera pudesse ter aconselhado esses dois antes do casamento. Quem sabe as coisas seriam diferentes. Quantos problemas eles mesmos poderiam ter resolvido, quantas dificuldades poderiam ter evitado”.

Algum tempo atrás, aconselhei um casal. Ele, um pastor; ela, uma professora e dona de casa, casados há dezenove anos, três filhos e sérios problemas. Quanto tempo gastamos tentando desembaraçar

dezenove anos de frustração, má comunicação, falta de perdão, sentimentos de culpa, plena desobediência aos princípios claros da Palavra de Deus. Em um dos encontros, quando eu já estava sentindo vontade de desistir de aconselhar o casal, pensei: “Que pena que essas pessoas tão queridas não tiveram algumas horas de aconselhamento pré-nupcial. O aconselhamento certamente as ajudaria a perceber algumas áreas de possíveis problemas e assim receberiam orientação para resolver muitos conflitos na vida matrimonial”.

Durante meus 37 anos de ministério entre jovens, namorados e noivos, vi a grande necessidade de uma ferramenta para ajudar-me como conselheiro, e também aos noivos que eu aconselhava. Dessa necessidade nasceu no meu coração o desejo de preparar este manual para pastores, conselheiros, namorados e noivos.

Este livro tem o propósito de abrir uma conversa honesta sobre as áreas nas quais os noivos poderão enfrentar dificuldades no casamento. As perguntas inseridas nas avaliações têm como objetivo ajudá-los a descobrir suas atitudes, comportamentos, e o que pensam e sentem sobre o matrimônio. Através de uma comunicação aberta, o pastor ou conselheiro poderá antever muitas dificuldades, que poderão ser trabalhadas com base em conselhos bíblicos. Como resultado, os noivos iniciarão o casamento com os olhos abertos, amadurecidos, e com capacidade de lidar com qualquer conflito que venha a surgir.

Cada pessoa deve adquirir um exemplar, porque as perguntas devem ser respondidas individualmente.

Também os casados podem beneficiar-se, na medida em que a maioria das perguntas se refere ao relacionamento no casamento. Esse “compartilhar” e “comparar” respostas irá ajudar o casal a abrir as linhas de comunicação entre si e esclarecer mal-entendidos que ocasionalmente surgirem durante o casamento.

É meu sincero desejo que, através deste livro, namorados e noivos possam construir um firme alicerce e casais possam restaurar o casamento para que em tudo isso Deus receba toda a glória.

1

As vantagens de um curso pré-nupcial

Antes de darmos continuidade, vale a pena ressaltar a importância e as vantagens de um curso pré-nupcial. A experiência diária de pastores e conselheiros reforça a necessidade de uma preparação sólida para a vida a dois. Veja comigo algumas das inegáveis vantagens de oferecer um curso pré-nupcial:

1. Demonstra a importância que a igreja dá aos jovens e às famílias. Além disso, é um grande testemunho para os outros jovens que sonham em se casar um dia. Eles reconhecerão a seriedade dos compromissos e serão encorajados a se preparar bem para esse relacionamento.

2. É uma ótima oportunidade a pastores e conselheiros de conhecer os noivos da igreja e fazer uma boa amizade com eles, e, depois do casamento, continuar acompanhá-los no aconselhamento, se for necessário.

3. É um meio de evangelizar algumas pessoas que durante o curso pré-nupcial reconhecerem que não são convertidas.

4. Traz à tona problemas na vida dos noivos que podem ser tratados antes do casamento, poupando-os de muitas dores ou tristezas no futuro. Ele trata de áreas como expectativas irreais, relacionamento

com sogros, como lidar com as finanças, relação sexual etc. Os noivos podem ter ideias erradas, preconceitos ou tabus. O curso, portanto, visa fornecer o ponto de vista bíblico, ajudando a corrigir esses erros.

5. É uma oportunidade de doutrinar os noivos nos conceitos bíblicos sobre a família.

6. Auxilia os noivos a avaliar seu relacionamento. Às vezes, ele os ajuda a descobrir que não devem se casar ou que devem esperar mais tempo, porque não têm maturidade emocional suficiente para dar esse passo.

OBSERVAÇÕES PARA O PASTOR

1. O pastor deve estar convencido de que esse é um ministério prioritário e estabelecer o princípio de que não realizará nenhum casamento sem que primeiramente os noivos tenham feito o curso.

2. Ele deve conversar com a liderança de sua igreja, diáconos, presbíteros, anciãos etc., sobre a importância do curso, compartilhando o conteúdo e pedindo todo o apoio da parte deles.

3. O pastor não deve prometer que realizará o casamento simplesmente porque os noivos fizeram o curso com ele. Em alguns casos, ele perceberá que o casal não deve casar ou que ainda deve esperar.

4. O pastor deve avisar a igreja sobre o conteúdo do curso e especialmente sobre a duração, pois será necessário pelo menos dois ou três meses para completá-lo. O casal precisa estar ciente de que, uma vez noivos, devem imediatamente entrar em contato com o pastor e estabelecer a data dos encontros.

5. O processo de educar os membros da igreja sobre a importância da família e do curso pré-nupcial deve ser constante, usando-se todos os meios de comunicação que a igreja possui, como pregação, ensino, pequenos grupos, boletim das atividades da igreja, quadro de anúncios etc.

6. O curso está dividido em oito sessões de uma hora a uma hora e meia cada uma. O pastor ou conselheiro deve combinar com os noivos quando e onde será melhor se reunir. O gabinete pastoral, na maioria dos casos, é o melhor lugar. Se for possível, durante o expediente do pastor.

7. Reconhecendo que o tempo do pastor é bem limitado, talvez uma solução seria treinar alguns casais-chave na igreja, que tenham famílias bem equilibradas, para que eles ministrem o curso para os noivos.

2

Um modelo para o curso

O modelo para o curso de aconselhamento pré-nupcial que apresento é simplesmente uma sugestão. Cada pastor ou conselheiro poderá criar seu próprio modelo conforme seus objetivos, sua maneira de aconselhar e as necessidades dos noivos. Não é necessário, portanto, seguir rigorosamente este plano, sendo possível desenvolver um esquema em que você, pastor ou conselheiro, se sinta mais à vontade.

Sugiro, entretanto, uma especial atenção às tarefas e aos questionários. As tarefas propostas ajudam a solidificar o entendimento de cada tópico do curso e devem ser incentivadas, bem como os questionários, que permitem uma avaliação realista das expectativas e uma antecipação de situações com as quais o casal irá lidar.

PRIMEIRA SESSÃO

Os propósitos

1. Ajudar os noivos a reconhecer e a compreender o impacto de sua herança familiar e como essa herança pode influenciar na escolha do parceiro e no futuro relacionamento.

2. Ajudá-los a admitir a importância do período de namoro e noivado como a base fundamental para se estabelecer o alicerce de um casamento feliz. Discernir se já existem atitudes, hábitos

e comportamentos que poderão prejudicar o futuro casamento, com o propósito de procurar corrigi-los.

O que fazer?

1. Na primeira sessão, o pastor ou conselheiro deve ouvir as respostas da avaliação sobre Herança Familiar e o Relacionamento de Namoro e Noivado, que estão nos capítulos 3 e 4 deste livro.

2. O pastor ou conselheiro deve conversar abertamente sobre qualquer divergência, respostas não condizentes com os princípios de Deus ou qualquer dúvida que surgir.

3. Recomendo a leitura dos capítulos 2 a 5 do livro *Eu amo você*, que poderá ser útil para maior orientação na área do relacionamento de namoro e noivado.

Observação: Os noivos devem comparecer ao primeiro encontro com as avaliações dos capítulos 3 e 4 feitas. Cada um, portanto, deve adquirir o livro pelo menos uma semana antes do primeiro encontro.

Tarefa para a próxima sessão

1. Ler os capítulos 5 e 6 e fazer as avaliações.

Sugestão para aprofundar o tema

KEMP, Jaime. *Eu amo você*. São Paulo: Sepal, 2000.

SEGUNDA SESSÃO

Os propósitos

1. Ajudar os noivos a reconhecer que às vezes existem expectativas irreais em relação ao casamento que podem trazer muitas desilusões nos primeiros anos de casado. Uma avaliação deve ser feita através do questionário para perceber se essas expectativas existem e como lidar com elas.

2. Ajudá-los a entender a diferença entre amor verdadeiro e paixão romântica e a ter a certeza de que seu relacionamento está alicerçado no amor de 1Coríntios 13.4-7.

O que fazer?

1. Verificar se os noivos têm expectativas irreais em relação ao casamento, através de uma comparação de respostas na avaliação (v. cap. 5). Se as respostas de ambos estiverem muito diferentes, deve haver uma conversa entre eles e o pastor ou conselheiro sobre as diferenças, acompanhada de uma avaliação baseada nos princípios da Palavra de Deus.

2. Embora a avaliação no capítulo 6 seja um tanto subjetiva, creio que pode ser usada para alertar os noivos sobre o que Deus acha do amor verdadeiro.

3. Talvez seja bom conversar com eles sobre as implicações práticas de se aplicar cada qualidade do amor no dia a dia do casamento, conforme o teste paixão ou amor? no capítulo 4.

Tarefa para a próxima sessão

1. Ler os capítulos 7 e 8 e fazer as avaliações.

Sugestões para aprofundar o tema

KEMP, Jaime. *A arte de permanecer casado*. São Paulo: Hagnos. Ler caps. 7 e 11.

_____. *Conversando a gente se entende*. São Paulo: Editora Fôlego.

_____. *Sua família pode ser melhor*. São Paulo: Editora Vencedores por Cristo, 1986. Ler o cap. 10, p. 77-87.

OSBORNE, Cecil. *A arte de compreender seu cônjuge*. Rio de Janeiro: Juerp. Ler caps. 5 e 6, p. 115-165.

TERCEIRA SESSÃO

Os propósitos

1. Ajudar os noivos a discernir se sua comunicação é construtiva ou destrutiva e a reconhecer que uma boa comunicação entre eles é essencial para desenvolver intimidade no relacionamento.

2. Ajudá-los a reconhecer que terão alguns conflitos, mas se souberem lidar com eles de maneira correta estarão contribuindo para que seu relacionamento se torne mais firme e profundo. Determinar o nível de comunicação em que o casal está.

O que fazer?

1. Comparar as respostas de cada um nas avaliações dos capítulos 7 e 8 sobre comunicação e como resolver conflitos e conversar sobre elas.
2. Esclarecer qualquer dúvida sobre essas áreas.

Tarefa para a próxima sessão

1. Ler o capítulo 9 e fazer a avaliação.

Sugestões para aprofundar o tema

LAHAYE, Beverly e Tim. *O ato conjugal*. Belo Horizonte: Betânia, 1989. Ler caps. 1-3. [Se houver dúvidas sobre planejamento familiar, ler o cap. 11.]

WHEAT, Edward e Gaye. *Sexo e intimidade*. São Paulo: Mundo Cristão, 1988.

QUARTA SESSÃO

Os propósitos

1. Ajudar os noivos a conversar abertamente e sem constrangimento sobre o seu relacionamento sexual.
2. Ajudá-los a descobrir de onde vêm suas ideias e atitudes sobre sexo e procurar compreender o ponto de vista de Deus a respeito desse assunto, especialmente em relação ao casamento.

Observação: Há algumas perguntas nessa avaliação que podem ser constrangedoras. Seja sensível aos noivos, especialmente à noiva. Se perceber que há receio em compartilhar alguma resposta, não insista, prossiga para a próxima pergunta.

Também reconheço que os noivos não poderão responder a todas as perguntas. O objetivo, nessa avaliação, é provocar uma conversa franca a respeito de assuntos sexuais e esclarecer qualquer dúvida que possa surgir.

O que fazer?

1. Perguntar aos noivos se na leitura ou na avaliação surgiram dúvidas.
2. Responder as perguntas.

Tarefa para a próxima sessão

1. Fazer a avaliação do capítulo 10.

Sugestões para aprofundar o tema

KEMP, Jaime. *A arte de permanecer casado*. São Paulo: Hagnos. Ler cap. 10.

_____. *Sua família pode ser melhor*. São Paulo: Editora Vencedores por Cristo, 1986. Ler o cap. 11, p. 113-124.

QUINTA SESSÃO

Os propósitos

1. Ajudar os noivos a entender alguns princípios básicos da Palavra de Deus sobre dinheiro.
2. Ajudá-los a discernir qualquer atitude errada a respeito de dinheiro e como lidar com ele no casamento.
3. Encorajá-los a fazer um orçamento familiar, mesmo não sendo ainda casados.

O que fazer?

1. Conversar com os noivos sobre as respostas na avaliação sobre finanças e responder qualquer pergunta nessa área.
2. Ajudá-los a fazer um orçamento financeiro para o futuro.

Observação: Pode ser que os noivos queiram fazer o orçamento sem a ajuda do pastor ou conselheiro. Seja sensível aos desejos deles.

Porém, após o orçamento pronto, é aconselhável abordar cada item com eles.

Tarefas para a próxima sessão

1. Responder as perguntas sobre o relacionamento com os sogros (cap. 11).
2. Responder as perguntas sobre criação de filhos (cap. 12).

Sugestões para aprofundar o tema

CHRISTENSON, Larry. *A família do cristão*. Belo horizonte: Betânia, 1996. Ler caps. 3 e 4, p. 55-124.

KEMP, Jaime. *Sua família pode ser melhor*. São Paulo: Editora Vencedores por Cristo, 1986. Ler o cap. 12.

SEXTA SESSÃO

Os propósitos

1. Ajudar os noivos a conversar abertamente sobre seus sogros, problemas que já existem no seu relacionamento com eles e possíveis problemas que terão depois do casamento.
2. Ajudá-los a formular pensamentos e atitudes em relação à criação de filhos e a estabelecer verbalmente um plano sobre como pretendem instruir e discipliná-los.

O que fazer?

1. Comparar as respostas de ambos nas avaliações dos capítulos 11 e 12 sobre relacionamento com os sogros e criação de filhos e conversar sobre elas.
2. Esclarecer as dúvidas.

Tarefa para a próxima sessão

1. Ler o capítulo 13 e fazer a avaliação.

Sugestões para aprofundar o tema

CHRISTENSON, Larry. *A família do cristão*. Belo horizonte: Betânia, 1996. Ler p. 138-208.

KEMP, Jaime. *A arte de permanecer casado*. São Paulo: Hagnos. Ler cap. 3.

SÉTIMA SESSÃO

Os propósitos

1. Ajudar os noivos a entender que a vida espiritual influencia profundamente todas as outras áreas da vida conjugal.
2. Conversar com os noivos sobre atitudes e atividades que poderão proporcionar crescimento espiritual na vida conjugal.

O que fazer?

1. Comparar as respostas na avaliação do capítulo 13 sobre vida espiritual e conversar a respeito.
2. Responder as perguntas que possam surgir.

Tarefa para a próxima sessão

1. Os noivos devem planejar a cerimônia do casamento entre si e com o pastor que for realizá-la. Agindo assim, eles poderão programar um evento que seja do agrado de ambos.
2. Ler o capítulo 15 deste livro, que fala sobre a lua de mel.

OITAVA SESSÃO

Os propósitos

1. Discutir os planos para a cerimônia religiosa com os noivos.
2. Ajudá-los a entender a importância de um bom planejamento para a lua de mel.
3. Conversar sobre as sugestões para a lua de mel mencionadas nesse capítulo e esclarecer qualquer dúvida que possa surgir na conversa.

O que fazer?

1. Ouvir os planos dos noivos a respeito da cerimônia religiosa e propor algo para que ela se torne mais significativa e bonita.
2. Ouvir os planos sobre a lua de mel e oferecer sugestões criativas para torná-la um início maravilhoso.